



## **2ª REUNIÃO TÉCNICA ONLINE – SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO – AÇÃO 7 PACTO INFÂNCIA SEGURA + COMITÊ PROTETIVO TJ/PR**

**Data:** 11.09.2020(Segunda-feira, 09h00 às 10h21)

**Pauta:** 1- Análise juntos aos responsáveis técnicos de Tecnologia da Informação de cada órgão e instituição, quantos as possibilidades de compartilhamento.

**Canal da Reunião:** Plataforma Google Meet - <https://meet.google.com/map-dzav-fff>

**Moderação:** Felipe Hayashi (SEJUF/DEJU).

**Público-Alvo:** Responsáveis técnicos e Representantes da Força Tarefa Infância Segura/Comitê Protetivo TJ-PR.

### **Participantes:**

SEJUF (Felipe Hayashi, Cineiva Tono, Jacqueline Monteiro, Rafael Silveira);  
SESP PM (Maj. João Batista Tsuruda Amaral, Cap. Cláudio Todisco Silveira);  
TJPR (Gesler Luiz Budel - COSIJ);  
CELEPAR (Manoel Leal) ;  
DEASE (Cel. Pancoti);  
SEED (Rafly Moreira Cruz);  
SESA (Gabriel Graeff)

### **Conteúdo:**

**Dr. Felipe Hayashi:** Apresentação do protótipo com os números disponibilizados pela Sesp;

Informou o recebimento de relatório da coordenação do SIPIA no Paraná;

Pede a contribuição dos técnicos para verificar o que seria viável de disponibilizar na plataforma;

A disponibilização dos dados, não só dados criminais, mas também os dados das outra instituição, irá proporcionar um conhecimento da realidade de uma forma total dentro do estado.

**SESP PM - Maj. João Batista Tsuruda Amaral, Cap. Cláudio Todisco Silveira:**  
As informações disponibilizadas no B.I. pale SESP foram retiradas dos dados básicos do Boletim de Ocorrência Unificado e do Disque 181.

É um painel de visualização rápida para uma noção do que está acontecendo no município, podendo ser selecionado mês e dia do mês ou da semana para visualização. Sem realizar seleção traz tudo desde 2016.



Painel tras total de envolvidos, total de denúncias do Disque 18, quantidade de BOUs de cada município.

Fácil utilização com atualização de todos os campos

Ambientes que acontecem esse tipo de crime: público, residência;

Envolvidos por sexo; Possibilidade de aparece todos os envolvidos ou de se delimitar qual tipo de envolvido;

Possibilidade de buscar idade específica.

**Dr. Felipe Hayashi:** Esse é o protótipo, precisamos verificar o que podemos agregar de informação a essa plataforma, para ela ter uma imagem cada vez mais fidedigna do estado.

**DEASE - Cel. Pancoti:** Alisson responsável por gerenciar a central de vagas do DEASE

Não pode passar dados específicos do departamento de Socioeducação, apenas o Poder Judiciário pode disponibilizar tais informações;

Possibilidade de integrar um BI que eles já possuem, estabelecer conversa com a CELEPAR sobre como realizar a integração e verificar internamente a possibilidade de integrar os dados.

**SEJUF - Rafael Silveira:** Existe a possibilidade de fornecer os dados da socioeducação, questão de mera integração de dados. A preocupação seria quais informações são confidenciais e quais dados estatísticos nos iremos integrar, para que não fiquem os dados de alguma forma personalizados. Envolver a Angela que utiliza muitos desses dados.

**Dr. Felipe Hayashi:** Departamento dela não tem um sistema.

**SEJUF - Rafael Silveira:** Caso não haja B.I. pronto do DPCA, oportunidade de criar um sistema que consolide a informação dentro da secretaria.

**DEASE - Cel. Pancoti:** o SIPIA é utilizado por muitos estados, mas alguns já esta adotando sistemas próprios por eles não oferecer todas as funções necessárias. O próprio CNJ está adotando o sistema do Paraná para todo o país.

**SEJUF - Rafael Silveira:** a cereja do bolo é o CadÚnico, com a possibilidade de levantar informações não só do adolescente, mas também da família com um nível alto de detalhes das informações, já tpoossuindo B.I. pronto e base de dados acessível.

**Dr. Felipe Hayashi:** Os que já possuem B.I., tem como a CELEPAR ir trabalhando com possibilidade de integração?

**SEJUF - Rafael Silveira:** não é muito complicado, só ir adicionando. A parte mais chata é a autorização dos diretores.

Quem tem que autorizar o uso do CadÚnico é a assistência social

**Dr. Felipe Hayashi:** Mais algum B.I. da sejuf?

**SEJUF - Rafael Silveira:** Só os dois.



**SEJUF - Cineiva Tono:** Necessidade de acesso a estes dados para nortear as ações da Força-Tarefa. Para um mapeamento imediato da violência contra mulher e da criança nesse momento de pandemia, gostaria de um acesso mais rápido a estes dados, gostaria de saber se podemos encomendar o tratamento de dados de abril a agosto, com cruzamento de dados da mulher e da criança para a CELEPAR. Também importantes os dados de violência autoinfligida.

**Dr. Felipe Hayashi:** O Cap. irá disponibilizar para nós o acesso ao B.I. da violência doméstica.

**SESA - Gabriel Graeff:** Questão estatística pode ser disponibilizado, pedir a Carla e Marisa os dados. Como a CELEPAR quer receber essas informações?

**CELEPAR - Manoel Leal:** Enviar o arquivo mesmo para ser mais rápido e no futuro constrói o serviço para receber as informações. Envio via T.I..

**SESA - Gabriel Graeff:** Unidades de saúde georreferenciadas é um arquivo bem grande. Ira mandar pro Manoel a base.

**Dr. Felipe Hayashi:** Usará o mesmo georreferenciamento no mapa do portal da FORTIS.

**SESA - Gabriel Graeff:** Dados a disponibilizar - Notificação obrigatória, as unidades de saúde e os dados do CadSus(apenas para consulta)

**Dr. Felipe Hayashi:** Será limitado o acesso a estas informações.

O B.I. da violência doméstica está disponível na sejuf? Pra quem pedir o acesso?

**SEJUF - Rafael Silveira:** Eles têm acesso, mas não sei como está sendo utilizado. Verificar com o setor pra ver como isso ocorreu, muitas vezes se perde como foi conseguido o acesso.

**SEED - Rafly Moreira Cruz:** Contribuir na checagem e acréscimo de algumas informações que estejam faltando. Sistema de gestão SERE tem pouca defasagem.

O georeferenciamento de todos os alunos matriculados é fornecido pela copel. Essa informação pode facilitar verificação de mapa de calor.

A disponibilização envolve dados sensíveis;

Pode ser feita por meio de um webservice, que forneceria as estatísticas;

Identificar casos de crianças que sofreram violências, se ela está matriculado, etc;

Necessidade de costurar também com as secretarias municipais, pois a SEED também possui dados deles;

Passará relação de quais informações são úteis para o B.I., por ofício e depois tratar da melhor forma de disponibilização dos dados a CELEPAR.

Elaborada por Jacqueline Silva Monteiro, Residente Técnica.



Curitiba, 11 de Setembro de 2020.

Felipe Eduardo Hideo Hayashi

Chefe do Departamento de Justiça - SEJUF

Cineiva Tono

Gerente de Projetos – DEJU/SEJUF